



Abolir as barreiras geográficas na saúde

A Hopecare atua como uma plataforma de serviços que pretende revolucionar os cuidados sociais e de saúde. Esta start up, nascida na **AESE** – Escola de Direção e Negócios, acaba de ser distinguida com um prémio de empreendedorismo na Tailândia

► EMPREENDEDORSIMO

O QUE PODERIA ter sido apenas um projeto académico tornou-se, dois anos depois, numa empresa real, da qual são promotores e acionistas José Paulo Carvalho, Pedro Ferreira e Simão Calado.

Os três empreendedores frequentavam o Executive **MBA** AESE/IESE, na cadeira de Novas Aventuras Empresariais (NAVES), quando tiveram a ideia de fazer nascer uma plataforma capaz de monitorizar sinais vitais à distância e de prestar um serviço de Telecuidado. Com esta plataforma, os empreendedores ambicionam mudar a sociedade portuguesa no que diz respeito aos cuidados sociais e de saúde.

“Numa altura, em que a solidão e o isolamento são comuns ao dia a dia de muitos idosos e doentes em geral - salienta José Paulo Carvalho ao PME NEWS - as soluções de assistência à distância apresentadas pela Hope Care surgem como um importante auxílio para todos os que se encontram sós ou em situação de dependência, tranquilizando os seus familiares e amigos, e permitindo que as instituições prestadoras de cuidados sociais e de saúde desenvolvam um trabalho ainda mais eficaz”.

José Paulo Carvalho explica como: “Tudo isto através da integração de tecnologia avançada com a prestação de serviços sociais e de saúde, que coloca à disposição dos



clientes e das instituições equipamentos simples de utilizar, acesso à informação e registo e um acompanhamento permanente de assistência on-line”.

A Hopecare, parceira da TrueKare, implementou-se no mercado com o apoio da Naves, sociedade de capital de risco da **AESE**, criada justamente para apoiar projetos de empreendedorismo nascidos no seio da escola.

Apresentando-se no mercado como um “telehealth provider”, a Hope Care disponibiliza, a cidadãos e instituições, vários serviços de monitorização remota, tais como a tensão arterial e a glucose. Pretende-se, assim, melhorar a qualidade de vida dos mesmos, aumentando o seu conforto e segurança. Tudo através de uma rede de comunicação que procede à leitura dos vários bio-sinais do cliente, que irão originar as mais adequadas reações: análises, emissão de alertas ou envio de relatórios de estado e prestação de serviços de saúde e de emergência quando necessários.

Dois anos depois da sua constituição, a Hope Care consolidou a implementação do seu serviço de Telecuidado. A preocupação maior centrou-se na consolidação técnica e operacional, refere José Paulo Carvalho, acrescentando que a consolidação comercial foi iniciada no último trimestre, integrando várias ins-

tuições sociais e de saúde no sistema.

Já perto do final do ano, a empresa lançou um projeto com monitorização on-line de ECG, SPO2 e temperatura acoplado a índices de “Early Warning Score”, que permitirá acompanhar pacientes em pós-operatório. Este projeto, realizado num hospital nacional de referência, visa “apoiar os técnicos de saúde na decisão, ao antecipar eventos agudos de risco nos pacientes”.

José Paulo Carvalho dá um exemplo: “Em casos de estudo, permite evidenciar até seis horas antes uma infeção aguda no paciente e, assim, permitir ao profissional intervir por antecipação. No mesmo estudo verifica-se que permite libertar camas na unidade de cuidados intensivos numa média de três dias”.

Isto traduz-se em evidentes ganhos económicos, salienta o empreendedor: “Ponderando um custo cama/dia de 600 euros, obtém-se uma poupança de 1800 euros por paciente em risco da mesma unidade”.

A Hope Care integrou parceiros de referência internacional no seu portfólio de produtos e pretende alargar o seu âmbito a outras áreas de atuação, como fármaco-control. “É o próximo desafio”, conclui João Paulo Carvalho, lembrando as palavras de Paul Romer: “A crisis is a terrible thing to waste”.

A Hopecare implementou-se no mercado com o apoio da Naves, a sociedade de capital de risco da Escola de Direção e Negócios **AESE**